



ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h (dezenove), no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estevão Barbosa Mantena. José Estevão: Boa noite, vereadores e vereadoras, público aqui presente, nossos parceiros e colaboradores. Boa noite a quem nos acompanha pelas redes sociais, pelo canal do YouTube, sendo transmitida a nossa sessão em tempo real. Hoje, na nossa pauta da 13ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 2025, realizando hoje, dia 27 de outubro do ano 2025. Antes de passar para os expedientes, só justificar aqui umas questões. Hoje nós tínhamos na pauta a Secretaria de Saúde. A secretária deveria dar esclarecimento sobre os assuntos que foram abordados nas últimas duas sessões. A mesma está com o sobrinho na UTI, e aí, me comunicando agora, a secretária não virá hoje por conta dessa situação do sobrinho que se encontra na UTI. Esta é uma situação. A outra é, eu quero pedir aos nobres vereadores, vou falar no início e no final da sessão também, que acompanhem sempre o grupo da Legislatura que nós fizemos, porque dentro estão os assuntos da Câmara, inclusive os projetos que estão tramitando na Casa, os dois de hoje, mas nós temos o PPA, que ele é mais tranquilo, e tem a LOA, e esses têm prazo. E também vai ter, numa sessão que a gente já está marcando, a votação das contas, o julgamento das contas do ex-prefeito Vilmar Capellaro. Então, aquele grupo da legislatura, eu só vejo um joíinha de Rosineide, de enquanto, de Ademir, e Vavá. É importante que todos os vereadores deem ao menos um ok ali que estão vendo, para eu saber que todos viram a informação. Então, estou falando aqui ao vivo e espero que todos e todas possam estar nos ajudando, acompanhando a discussão por aí. Qualquer dúvida, dali também a gente vai tirando, a gente chama no PV, vem aqui na Câmara e a gente vai conversando. Então, eu queria iniciar com esses dois comunicados da secretária, que não virá hoje, por conta de um parente que está na UTI. E essa segunda, para daqui para frente, a gente acompanhar mais o grupo da legislatura, para a gente estar mais informado e os projetos estarem sendo lidos e buscando



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



as alternativas, quando for necessário. Dito isso, nós já vamos começar com o primeiro expediente. Sem a secretária, a mesma em função da justificativa de um sobrinho que está na UTI, não vai poder participar, mas aí ficam os microfones à disposição, para na hora que ela quiser ter seus comentários acerca do que a gente vem discutindo na última sessão, vai estar à disposição. Se ela solicitar, esta presidência encaminhará para o grupo dos vereadores, e aí nós vamos estar buscando a alternativa de esclarecimento. No segundo expediente, abrindo ele, a leitura do Salmo Bíblico, hoje vai ser lida pela nossa colaboradora Sônia Souza, que aí tem o tempo de fazer a leitura. Peço a todos que fiquem de pé, por gentileza. Sônia Souza: "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi ao Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque Ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as Suas asas e Suas penas. Debaixo de Suas asas estarás seguro. A Sua verdade é seu escudo e seu broquel. Não temerás espanto noturno, nem seta que voa de dia, nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assola ao meio-dia. Mil cairão ao teu lado, dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido. Somente com os teus olhos estarás e verás a recompensa dos ímpios." José Estêvão: Passando à sequência do expediente, a ata da sessão anterior já se encontra com Vossa Excelência, mesmo sendo assinada e estudada. Nesse momento, convido Adeilto para a leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa no dia de hoje. Adeilto Silva: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Sras. e Srs. Vereadores, público aqui presente, muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Indicação de número 090/2025. O vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitada da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, para que seja realizado o serviço de instalação de placas de sinalização nas vias públicas e vias públicas da localidade, por exemplo, sítios, barreiros, bairros e localidades. Justificativa: esta indicação tem como objetivo atender à necessidade dos moradores da localidade rural, que enfrentam



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



dificuldade devido à falta de placa de sinalização e identificação das vias. A ausência dessas placas prejudica os visitantes, a entrega e os serviços públicos, além de colocar em risco a segurança dos pedestres e condutores que transitam pela área. A instalação dessas placas é uma medida simples, mas de grande importância para a organização, segurança e valorização das comunidades rurais, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 24 de outubro de 2025. Autor da indicação, o vereador Francisco Geová Silva. Indicação de número 091/2025. A vereadora abaixo-assinada, cumprindo as formalidades regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitada da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Cultura e Esporte, para que seja construída uma quadra poliesportiva no assentamento Madre Paulina, interior do município de Lagoa Grande. Justificativa: a referida indicação é de suma importância para os nossos munícipes, principalmente para quem pratica esporte. Com a construção desta quadra na referida comunidade, haverá um espaço com a finalidade de promover o acesso ao lazer, ao esporte e ao bem-estar social. Será de grande importância para os desportistas do assentamento Madre Paulina, como também para as comunidades locais. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 27 de outubro de 2025. Autora da indicação, a vereadora Rosineide de Souza e Silva Medeiros. Indicação de número 092/2025. A vereadora abaixo-assinada, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Saúde, para que faça a reforma dos PSF 1 e PSF 8 na sede do nosso município. Justificativa: a referida indicação é de suma importância, principalmente para os nossos munícipes. Com a reforma desses PSFs, será proporcionado um melhor atendimento aos que necessitam de atendimento médico, dentista e outros serviços de saúde. Se faz necessária a intervenção do Poder Público para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Por esse motivo, eu peço que essa indicação seja atendida, para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 27



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



de outubro de 2025. A autora da indicação é a vereadora Rosineide de Souza e Silva Medeiros. Temos também o projeto de lei do Legislativo de número 13, que denomina a nomenclatura do PSF-7 no bairro Morada Nova, que se chamará PSF Dr. Bruno Amaral Cardoso e dá outras providências. Esse projeto já foi lido em sessões anteriormente. Temos também os projetos do Executivo. É o projeto de lei de número 26, que dispõe sobre a desapropriação amigável ou judicial de imóvel destinado ao projeto Cidade do Saber e dá outras providências. Esse projeto também já foi lido a semana passada, como também tem aí o projeto de lei de número 027, também de autoria do Executivo, que dispõe sobre a desapropriação amigável ou judicial de imóvel destinada à construção do CEAMI e dá outras providências. Esse projeto também já foi lido a semana passada. Temos também o parecer das comissões de Orçamento e Finanças e também da comissão de Justiça, Legislação e Redação Final aos projetos de lei de número 26 e 27 do Executivo. Relatório: foi encaminhado a estas comissões pela mesa diretora desta Casa para a emissão de parecer técnico aos projetos de lei de número 26 e 27 de autoria do Executivo Municipal. Relatório: análise jurídica. Os presentes projetos de lei de iniciativa da chefe do Poder Executivo Municipal, objetivam atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais, estas comissões entendem que se encontram presentes. Portanto, o entendimento é de que não há óbice jurídico aos projetos de leis em comento, cabendo a apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. Da conclusão, as comissões de Finanças, Justiça, Legislação e Redação Final corroboram pelas justificativas apresentadas que instituem este parecer. Processo emitido quanto ao mérito, o entendimento é que os projetos de lei de número 26 e 27/2025, de autoria do Executivo Municipal, atendem todos os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essas comissões opinam pela aprovação deste parecer e, subsequentemente, dos projetos em exposto. Sala das Comissões, 24 de outubro de 2025. Comissão de Orçamento e Finanças, composta por Rosineide de Souza e Silva Medeiros, presidente, Ademar Nonato Barbosa, relator, e Edneuzia

Lafaiete de Brito, membro. Justiça, Legislação e Redação Final, é composta por Werliane Araújo Sousa, presidente, Augusta Borges de Lima, relatora, e Lindaci Ramos de Amorim, membro. Temos também os pareceres jurídicos aos projetos de lei de número 26 e 27. Ementa: Direito Administrativo e Constitucional. Projeto de lei de número 26, de desapropriação de imóvel para implantação de equipamentos públicos Cidade do Saber. Competência privativa do Poder Executivo Municipal para a iniciativa legislativa. Declaração de relevante interesse público, com fundamento na Constituição Federal. Parecer pela constitucionalidade e legalidade da proposição. Recomenda-se, portanto, que esta Câmara Municipal delibere pela aprovação do projeto de lei de número 26/2025, solicitado pelo Poder Executivo Municipal. E o parecer, Sala do Parecer Jurídico, 27 de outubro de 2025, assina o parecer doutor Abenildo Alves do Amaral, diretor jurídico da Câmara Municipal de Lagoa Grande. Temos também o parecer jurídico ao projeto de lei de número 27/2025, Direito Administrativo e Constitucional ao projeto de lei do Executivo Municipal, desapropriação de imóvel para construção do CEAMI. Declaração de Relevante Interesse Público e Social de Educação. Competência privativa do Executivo para iniciativa, com conformidade com a avaliação prévia e princípios da transparência e responsabilidade fiscal. Parecer favorável. Recomenda-se, assim, a aprovação do Projeto de Lei de número 27/2025, por esta Câmara Municipal, em consonância com o Plenário da Chefia do Poder Executivo. Câmara Municipal de Lagoa Grande, 27 de outubro de 2025, Abenildo Alves do Amaral, diretor jurídico da Câmara Municipal. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão: Só aproveitando aqui a deixa, antes de passar para os documentos que foram lidos. Vocês estão vendo que aqui Eu dei ideia de um minuto, o Vavá deu de três. Então, em dois minutos, quem estiver falando, eu vou avisar. Aí vai me ajudar, porque não precisa falar no microfone mais. Acho que com dois minutos dá para fazer a conclusão de quem está fazendo a oratória ali na tribuna. Então, a silhuetazinha vai ser quando eu fizer a senha, dois minutos que falta. Beleza? Ademar chegou, a Augusta e... Foi isso mesmo. Ok? Então vamos para as matérias do dia. Nós ficamos

de votar um projeto de autoria do Legislativo, feito pelas vereadoras Edneuzza Lafaite de Brito e Lindaci Ramos de Amorim. Inclusive, eu peço aos autores dos projetos, quando fizerem, me deem a assinatura, por gentileza, facilita meu trabalho. Mas eu já vou colocá-lo em discussão. Sem problema, a vereadora está aqui. Foi também uma sugestão de Lindaci, na outra sessão, a gente colocar hoje com as duas presentes. O projeto do Legislativo número 13/2025, Ementa: denomina a nomenclatura do PSF-7, no bairro da Morada Nova, que se chamará PSF Dr. Bruno Amaral Cardoso e dá outras providências. Este projeto se encontra em discussão.

Werliane Souza: Boa noite a todos que estão aqui presentes e a todos que estão nos acompanhando através das redes sociais. Boa noite aos nossos queridos vereadores. É de grande relevância nomear o PSF com o nome de Dr. Bruno Amaral. Uma pessoa muito dedicada, pude acompanhar a sua trajetória e o seu amor pelo que ele fazia, que era a área da saúde, que era ser dentista, era cuidar das pessoas, e, acima de tudo, era o amor que ele tinha, o amor que ele tinha pelo que ele fazia. Nós, às vezes, chegamos a nos emocionar. Pude estar com o Bruno pouco tempo, ativamente. Falo isso porque, ultimamente, nós andávamos muito junto, resolvendo muitas coisas, e eu pude ver o quanto ele tinha um coração gigante, o quanto ele amava o que ele fazia. Muitas vezes ainda doente, já fazendo quimioterapia. Já andando para o médico, ele ficava, quando as meninas viam lá, ele estava chegando no PSF, já louco para trabalhar. Para atender as pessoas. Então, quero parabenizar aqui as vereadoras pela atitude, e que ele merece muito, muito mesmo, e que ele sempre ficará guardado em nossos corações. Eu lembro de Bruno todos os dias. Muito obrigada.

José Estêvão: Continua a discussão.

Lindaci Ramos: Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui o presidente, e em nome dele, cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar aqui todos os assessores desta Casa. Quero cumprimentar também os demais que estiverem nos acompanhando pela rede social. Eu quero aqui, desde já, agradecer a todos os colegas vereadores. Eu e a vereadora Edneuzza Lafaite, por ter colocado esse projeto de lei nesta Casa, para que o nome do PSF-7 seja o nome do Dr. Bruno Amaral Cardoso. A vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Werliane já adiantou aí quem era a pessoa do Dr. Bruno, jovem, que agora, dia 24, tinha feito, sexta-feira, 24 anos. E era um jovem que sonhava, via seu futuro, pensava crescer. Bruno era uma pessoa, às vezes, muita gente diz assim, eu recebi uma mensagem, "quer ser bom, morre ou vá embora." Inclusive recebi uma mensagem, a pessoa dizia assim para mim, "eu não quero receber uma homenagem dessa. Eu quero receber enquanto estou viva," realmente. Concordo plenamente com o que eu tinha dito para ela. Mas, infelizmente, a lei só permite que a gente faça uma homenagem depois que a pessoa... vai a falecer. Mas quero aqui dizer que fico feliz. Todos os vereadores que nomeiam, fazem homenagem a pessoas que foram lagoa-grandenses, que contribuíram com nossa cidade. Fico feliz, porque aquela imagem de vereadores e quem está nos ouvindo nunca vai apagar. Com certeza, todos que vão estar no PSF-7 vão lembrar do Dr. Bruno. Quando chegar aqui, ver aquela placa, vão lembrar do Dr. Bruno. Então, quero aqui, desde já, agradecer a todos os colegas vereadores. Não tenho dúvida que a votação vai ser por unanimidade. E, de antemão, já quero aqui agradecer. Estou muito feliz por esse projeto. Eu vim a essa Casa e está em pauta. E no mais, só quero agradecer e muito obrigado. Que Deus abençoe cada um de vocês. José Estêvão: O projeto continua em discussão. Edneuzia Lafaiete: Boa noite a todos. Quero aqui dar o meu boa noite em nome do nosso presidente, todos os vereadores presentes, aos nossos assessores aqui presentes que sempre estão aqui, prestigiando a nossa sessão e a você que está em casa. Também, Lindaci, eu conheci o Bruno, um gurizinho. Quando a mãe dele adoeceu, eu comecei a caminhar com ela e ele era uma criança, os dois. Muitas vezes eu dizia, "Sandra, você quer que eu traga os seus filhos?" "Não, Edneuzia, não quero que meus filhos me vejam, só quando eu ficar boa." Bruno sempre foi um menino assim, ele dizia, "quando eu crescer, eu vou estudar, eu vou ser médico." Ele foi estudar para ser médico, mas lá ele ainda ficou um ano e pouco estudando, aí desistiu. "Não, eu vou ser dentista." estudou e ele era uma pessoa muito dedicada. Várias vezes ele me chamou lá, nós conversamos no PSF sobre alguns problemas mesmo da saúde, não dele, mas sim de algumas pessoas que ele tinha dificuldade. Ele era uma pessoa muito

humana. Eu também não queria receber uma homenagem dessa, não, mas eu sei que num dia que eu morrer, eu vou receber, e eu vou morrer, isso aí pode ter certeza. Não sei o dia nem a hora, mas vou. É um fato que ninguém queria perder um ente querido tão jovem. Mas é uma honra para a família saber e dizer assim, "em Lagoa Grande tem um PSF que leva o nome do meu filho, Doutor Bruno." Então, eu quero aqui só agradecer a todos os vereadores aqui presentes, que não têm nenhuma dificuldade quando a gente coloca um projeto desse, que acompanha a gente. Eu sou muito grata por cada um entender o lado da gente. Tenho certeza que a família não queria receber esse presente, mas também fico grata por ter um PSF, que é o primeiro PSF de Lagoa Grande que tem o nome de um médico, com exceção do hospital, que é José Henrique de Lima. Muito obrigada. José Estêvão: Continua em discussão. Ademar Nonato: Boa noite. Boa noite a todos. Saudar os funcionários desta Casa. Saudar os senhores vereadores em nome da Mesa. Dizer-lhes que o ser humano é assim. Eu costumo dizer, a vida não se explica, a vida não tem explicação, ela é única. Ela é única e a trajetória dela nós não sabemos o que vai acontecer, não sabemos de nada do que vai acontecer, que aliás é um dos grandes mistérios deixado pelo Criador, que é a vida e a morte. E nós temos um grave defeito nesse trajeto da vida, que é levar flores para quem morre. Não levamos flores para os vivos. Nós não temos a capacidade de amar os vivos. E aí, quando partem, surge um amor platônico, que todos cultivam. Não adianta a gente falar que é de A ou de B, porque é de A a Z. Mas saudar Sandra, que está aí. Eu imagino pequenamente o que é a dor de uma mãe, de perder um filho tão jovem. Na realidade, nós temos a trilogia de não esperar que os pais sepultem os filhos, deve ser triste isso, essa dor, mas ela é a vida, a vida é isso, não tem explicação. Foi lido aqui um salmo, que é justamente o Salmo de Davi, onde Davi era um guerreiro, Davi era um fino matador, matava no fio da espada, mas Davi era um homem que tinha uma capacidade enorme de arrependimento. Tanto é que ele, já no final de sua vida, Deus ia triturar ele, desmanchar ele, colocar no moinho e chegando a ele através dos anjos, dos emissários de Deus, ele disse que tirasse tudo dele, tirasse dele poder, tirasse dele riqueza, palácios, mas que não

faltasse a ele a presença de Deus. Então era um homem que tinha a capacidade enorme de se redimir. sabia dos seus defeitos, conhecia seus defeitos, mas que não fugia da responsabilidade e era um temente a Deus. A vida, ela é assim. Então, Bruno foi. Ele foi porque todos nós iremos, todos nós iremos. Deixar aqui para a mãe dele e o pai dele, que é um grande amigo de muito tempo, que será assim, que o processo é esse e que ficarão as lembranças. Essas criações do ser humano, das homenagens humanas, é o que eu votei, é o que eu coloquei no início. As flores, nós levamos flores para os mortos. O que está faltando é amor entre os vivos, a permanência desse amor, a condução desse amor, a reciprocidade. E que não é nós também que vamos resolver aqui hoje nessa sessão. Mas de antemão também eu quero parabenizar a Lindaci e a Edneuzza. Por a dedicação que vocês têm, não é fácil, não é fácil. Se alguém quiser aqui imaginar o que elas duas fazem, alguém aqui nessa plateia, aqui nesse público, se desloque daqui para Recife, em um ônibus ou de carona, para ajudar alguém em Recife, sem ganhar nada. Eu só coloco isso. Porque geralmente hoje, até um jovem aprendiz, você vai chamar ele para trabalhar e pergunta a ele, "vamos fazer uma hora extra e trabalhar até mais tarde, vai me pagar quanto?" A pessoa nem aprender hoje quer mais aprender. Que mundo louco nós estamos vivendo. É uma inversão moral da raça humana, é uma destruição da raça humana. Agora se chamar para tomar Heineken, aí, meu filho, haja Heineken. Rosineide até deu uma espirrada aí agora. Mas assim, eu vou homenagear vocês duas e deixar um grande abraço para a Sandra e para o Gilson, para o irmão dele, e dizer que a dor é eterna e que nós iremos um dia nos encontrar. Não sei onde, ninguém sabe onde, ninguém sabe o porquê. Mas essa parte já está escrita, essa parte já está pronta. Só isso. José Estêvão: Continua em discussão? Também fazer minhas considerações, seguindo uma orientação da própria Câmara nas votações passadas, em algumas nomenclaturas, essa de hoje se faz justa, foi um ambiente onde ele começou a exercer a parte que ele ficou profissional. Isso é importante. A lei brasileira, não é a lei dessa Câmara, mas a lei brasileira, só dá acesso, você dá esse tipo de nomenclatura às pessoas que falecem mesmo. Então não é a nossa lei, não é o regimento, não é a Lei

Orgânica, mas é a própria Constituição. Então a mudança deveria vir lá de cima. O porquê, se você me pergunta, eu não sei, vou dizer que sei que eu não sei, teria que estudar mais, teria que ver com quem, com Zé Januário da vida, com algum que conhece de cor e salteado a Constituição, para poder dizer, "não é porque criaram isso lá em cima." Mas do ponto de vista prático, também aqui falo em nome de Sandra, de Gilson, certo, do irmão dele e de todos assim que se comoveram com esse momento. A gente tem falado nas sessões anteriores, que a gente tem que aproveitar mais o hoje nosso. O que a gente puder fazer, vamos fazer com toda maestria, com toda alegria, com toda vontade, com toda fé que temos em Deus e principalmente pensando com a sabedoria que Deus nos dá, porque o dia de amanhã só a Deus pertence. E é plausível que cada um da gente tenha essa consciência. Eu sei que todos fazem, todos buscam cultivar uma conexão com Deus, e isso é muito importante. Ultimamente o mundo vive por crises, principalmente com relação ao ser humano, que só Deus, só Deus, só Deus na sua majestade pode abrandar esses corações. E me refiro a isso porque nós vivemos diante de tantas guerras lá fora, de pessoas que nem têm noção do que está acontecendo e sofrem. É tanto que se você fizer uma pesquisa hoje, boa parte dos países que a maioria é mulher, é porque no passado era mais homens que faziam guerra. Então ficaram mais as mulheres. Tem países que a quantidade de mulheres são maiores. Essa é a Europa mesmo, a Ásia. Então, essa questão que a Lindaci e Edneuzza trazem, dando esse nome, é fundamental, é importante, não para trazê-lo de volta, mas para ficar algo marcado na história de Lagoa Grande, num local onde todo mundo vai passar, quem não conhecia, vai conhecer, quem conhece, vai explicar. Então, também quero fazer essa menção, agradecendo as duas pela oportunidade de trazer essa matéria e de dar esse nome tão honroso, tão importante, do que nós podemos fazer enquanto legisladores. Essa é a nossa capacidade também, em lei, de poder fazer uma das nossas prerrogativas. Não tendo mais quem queira discutir a matéria, coloco a mesma em votação. Projeto de lei do Legislativo 13/2025, Ementa: denomina a nomenclatura do PSF 7, no bairro Morada Nova, que se chamará PSF Dr. Bruno Amara Cardoso, e dá outras providências. Quem for favorável,

permaneça como está, quem for contrário, fique de pé. Aprovado o projeto 13, dentro do Legislativo, das vereadoras Lindaci e Edneuza, e aí já pronto para pedir ao órgão competente para botar a placa lá, assim que fizermos aqui a promulgação dele. Passando agora para as matérias que também se encontram na Casa, nós temos um parecer jurídico, conjunto das duas comissões, das Comissões de Orçamento e Finanças, que é composta por Rosineide, presidente, Ademar Nonato, relator, Edneuza, membro. Justiça, Legislação e Redação Final, Werliane, presidente, Augusta Borges, relatora, Lindaci Ramos, membro. O parecer que foi encaminhado às comissões, pela mesa diretora desta Casa, é a emissão do parecer técnico dos projetos de lei 26 e 27/2025, de autoria do Executivo Municipal. O sucinto relatório, na parte 2, analisa a questão jurídica. O presente projeto de lei, de competência iniciativa do chefe do Poder Executivo, o objetivo é atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais, estas comissões entendem que se encontram presentes. Portanto, o entendimento é de que não há óbice jurídico aos projetos de lei em comento, cabendo a apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. A conclusão das comissões, a redação final corrobora pela justificativa presente que instrui este parecer. Processo emitido quanto ao mérito e entendimento que o projeto de lei 26/27/2025, de autoria do Executivo Municipal, atende os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essas comissões opinam pela aprovação deste parecer subsequente dos projetos em exposto. Sala das Comissões, 24 de outubro de 2025, como já li os nomes. Agora coloco... Geová Silva: Presidente. Por questão de ordem, eu gostaria de pedir vista desses projetos - A vereadora Lindaci Amorim também levantou o dedo para seguir o pedido de vista feito pelo vereador feito pelo vereador Francisco Geová Silva - para que a gente possa buscar mais algumas informações sobre eles, para que a gente possa trazer a comissão de educação também, o relatório da comissão, e as próprias pessoas. A gente foi indagado, eu acredito que alguns também foram indagados, no impacto que vai causar em algumas ruas e principalmente ali no bairro da estátua. Eu acho que a gente, usando o bom senso, a gente poderia

discutir mais um pouco, ouvir aquela comunidade ali, as pessoas daquele bairro ali, porque a gente sabe da importância, isso não quer dizer que a gente não vá votar no projeto. Mas a gente precisa ouvir mais ali as pessoas para que a gente entenda melhor o impacto que vai causar ali. Porque a gente teve dano ali, da geral, e sem contar que está faltando algumas informações da questão da metragem do terreno que vai ser realmente comprado ali. Então, em virtude disso, eu peço a gente ver que o regimento interno é três dias. Se for necessário, também pode ser retornar até amanhã, fazer uma extra para a gente discutir e aprovar esse projeto. Agora, eu gostaria que a gente, que o senhor colocasse aí em votação, que os caros colegas compreendessem esse pedido para que a gente pudesse ver realmente o impacto que vai causar ali para as pessoas. Porque a gente sabe que é época de chuva ali, a gente sabe que é uma obra grande, a gente sabe que o projeto que vai ser feito ali, de drenagem, e aí Ademar, que tem muito conhecimento, já até falou dessa drenagem ali, ela vai se tornar até, se brincar, maior do que o valor do terreno. Então, para que a gente tenha esse entendimento, para que a gente traga as pessoas para ter esse conhecimento, eu peço vista para que a gente possa discutir mais um pouco sobre ele. José Estêvão: Pronto. Não cabe discussão a vista, vista não vai ter discussão, certo? O visto vai ser concedido e eu já peço às comissões que já marquem a data para sentar, busque quem puder buscar. Ao passar o prazo que o proprietário mencionou, eu fico na iminência de fazer a convocação. Como há um pedido, é importante, são obras importantíssimas, é importante que se tenha mais conhecimento, como há um pedido já de vista, eu concedo o pedido de vista, sem problema nenhum, certo? Só peço às comissões que se organizem, as duas que já sentaram, elas estão para ouvir agora, a galera vai aparecer dela, mas se as outras tiverem alguma dúvida, mas, principalmente, é importante buscar dados e o Ademar pode já juntar e ajudar nesse processo de esclarecimento. O próprio Executivo, e aí na próxima sessão eu pautarei a matéria, aí ela não cabe mais vista, já fui muito claro com vocês também, pautarei, aí ela não cabe mais vista, cabe discussão e votação da mesa, mas já está concedido visto e a gente segue a pauta de hoje.

Peço aos nobres colegas que também se debrucem em cima disso, nós temos essa semana, apesar do feriado dessa semana ser sexta-feira, mas me dê essa oportunidade para, na próxima sessão, os dois projetos, como foi já falado na outra, entrarão em pauta, e aí já não cabe mais visto, mas a sensação de dúvida já está concedida o visto, para não haver prejuízo. A ideia dessa presidência, dessa Mesa, é buscar o equilíbrio dos debates, e aí é justo, é notório, é importante. Quando há dúvida, o importante é ter ela. Então, temos aqui a capacidade de compreender e pedir à própria base que também se organize para ajudar nesse esclarecimento. E com fé em Deus, na próxima eu vou estar com o professor Vavá que não tem nada contra os projetos, são dois. Falou de um, mas está falando dos dois. E aí, como nada dá contra, é só esclarecimento e precisamos buscar essa pauta que é tão importante. Aproveito o ensejo para dizer que nós também estamos munidos de assessoria jurídica. Tem dois ali, o Doutor Júnior, que assessora a gente, o Doutor Jurandir, o Doutor Abenildo, que esteve aqui agora à noite, já para a gente também ter o acabo jurídico. O jurídico está ok, não tem problema com o jurídico. Agora, como a parte é de entendimento, está concedido, retira os projetos de pauta, e ao retirar, na próxima ele isenta já a próxima discussão e votação dos mesmos. Com a palavra, passando agora para a parte do expediente de fala, só tem inscrito o vereador professor Vavá, hoje ele seria o primeiro mesmo, na próxima será o primeiro de novo, quando vier o líder, Werliane hoje não se inscreveu para falar. Pronto, então, só tem o Vavá. E aí, Vavá, sobe à tribuna. Ainda acende o microfone, vai apitar daqui a pouco. O microfone tem que estar ligado. O vereador Vavá pode vir, tem até dois minutos. Lembrando a todos os vereadores que, quando faltar dois, eu faço o toque aqui para fazer. E só pedir um favor aqui às assessorias dos vereadores. Nossas câmaras estão filmando para muita gente no município. Estou recebendo reclamação das cabeças que estão aparecendo ali. Inclusive, aqui, peço para ficar perto da cadeira de Werliane filmando. Viu, professor Breno? Fica perto daí para não deixar o vereador aparecer, porque é um pedido da população, e como a gente busca esse mecanismo de pagar para transmitir, eu peço essa cooperação dos

assessores, não é só de um, de todos, que, ao fotografar ou filmarem, deixe as câmaras de livre, e aqui, a tribuna também, para que o vereador saia além de estar aqui e coloque sua opinião, seu ponto de vista. Com a palavra, o Sr. Vavá. Geová Silva: Boa noite a todos e a todas. Quero saudar todos os caros colegas em nome do nosso presidente, Mantena. Quero saudar as pessoas aqui presentes, e meu amigo Niel, aniversariante. Foi aniversário ontem. Que Deus possa lhe abençoar e lhe proteger muito, meu amigo. Quero saudar as pessoas que estão em casa, nos assistindo. Em nome da minha mãe, Nenzinha Parteira, da minha filha, Elizahara, e da minha esposa, Carla Patrícia. Presidente, quero agradecer pela compreensão, quero agradecer aos caros colegas também, da gente ter esse entendimento de realmente a gente discutir. É como eu disse, não é questão que a gente vá votar ao contrário, mas existem algumas coisas que a gente precisa realmente ajustar, e é bom ajustar para depois a consequência não vir só para essa Casa, porque tudo cai no lombo dos vereadores. Então é interessante que a gente abre essas discussões mesmo, que a gente possa entender, compreender todo o impacto que tem e fazer com que as coisas aconteçam em Lagoa Grande. Então, pode ter certeza que esse vereador aqui não está para atrapalhar, está para contribuir e para ajudar. Eu quero dar meu boa noite também aos professores, que na última sexta-feira fizeram aqui um momento, acho que muito importante, para a classe. Então, quero parabenizá-los por ter se movimentado, por ter articulado, por ter trazido as lideranças, o presidente do sindicato, do Estado, para fazer discussões que a gente vem fazendo ao longo desses quase nove anos. Eu tenho sempre dito que, para valorizar a educação, a gente tem que sair do discurso, e a gente tem que ir para a prática, para a atitude. E, nesse caso, essa audiência pública, ela foi muito importante para se discutir os pontos. Infelizmente, a gente estava fora do município, eu e mais quatro vereadores, estávamos no seminário, não pudemos participar desse momento tão importante para essa classe. Mas nem por isso a gente vai deixar de se posicionar. Nem por isso eu nunca deixei de me posicionar para que realmente a justiça seja feita. E esses professores recebam o que é deles de direito, que é esse precatório, que vem se



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



arrastando via gestões, via justiça. Nós sabemos que não é direito nosso. Nós sabemos que nós não temos a condição de fazer o pagamento desse dinheiro que está aí em caixa. mas a gente vê e escuta jogar a bola, às vezes, para cima da gente, que não pode. Um gestor saiu dizendo que não pode. O outro ganhou a eleição dizendo que ia ver qual era a melhor forma de pagar. Eu não entendo. Eu não ouvi ela dizer que ia pagar, ela ia ver a melhor forma legal de fazer esse pagamento. Mas dentro das discussões aqui, eu assisti e a gente viu várias opções de pagamento, legal. E aí nós não podemos, de forma alguma, ser omissos e nos posicionar e nos dizer o que a gente acha. Às vezes, nós que somos governo, no caso vocês, tem essa questão de não querer confrontar a gestão. Mas eu acho que o posicionamento não vai confrontar. Eu acho que a gente vai tentar resolver, de alguma forma, a solução do problema. Então, quando o sindicato organizou todo esse momento, quando o sindicato trouxe, fez o convite a todas as lideranças políticas e jurídicas, era importante que estivesse aqui presente. Era importante que viesse para discussões. Nós não iríamos definir, nós não iríamos definir nada. Nós não iríamos tomar nenhuma decisão aqui, mas a gente ia sugerir e a gente ia participar do momento tão importante que foi essa audiência pública. E aí, meu presidente, essa Casa não teve nenhuma representatividade. E é uma coisa que o senhor preza muito. Uma coisa que o senhor, quando não pode, pede para alguém vir representar o Legislativo. Mas, infelizmente, não teve do Legislativo. Se eu não me engano, não teve também do Judiciário. E nem teve do Executivo. E aí, as pessoas têm uma conotação. Qual a importância que se dá à educação? Por que assim dá uma importância à educação? A prefeita poderia ter mandado, sim, um representante, o Judiciário e o Legislativo. Eu sei que cada um aqui tem suas obrigações, como eu tive e como os outros também tiveram. Eu tive a humildade de me justificar, não porque eu devesse, não porque eu me sentisse culpado, mas porque eu me acho na obrigação de defender essa classe, assim como todas as classes do nosso município, assim como todos nós aqui. E aí, hoje, gravei um vídeo, sim, pedindo desculpa ao sindicato ao presidente estadual, Ivanete, Ivete, à minha ausência, porque a gente poderia, crescer mais o diálogo, a gente

poderia valorizar mais a educação do nosso município. "Ah, professor, mas era só uma audiência pública." Era, sim. Mas uma audiência pública é para exatamente a gente ouvir todas as instituições. E aí eu quero aqui, novamente, dizer ao sindicato que não fique triste com o Legislativo, que eu tenho certeza que cada um tem seus motivos aqui, não posso responder nem pelo Executivo, nem pelo Judiciário, mas pelo Legislativo, eu tenho certeza que cada um tem sua justificativa de não se fazer presente nesse momento, tão importante que foi na audiência pública de sexta-feira. E aí a gente precisa sentar com a presidenta do Cintelag, ver qual a forma que a gente pode contribuir, sentar com a prefeita, para a gente realmente entender o que está acontecendo, e essa bola de neve não ser só sendo chutada para lá e para cá, sem a gente saber qual é a realidade hoje mesmo. Inclusive, eu não vi a secretária de Educação aqui, era importante que ela estivesse, para ela esclarecer também, porque eu tenho certeza que a prefeita já deve ter falado com ela, já deve ter passado algumas informações sobre esse tema, que é problemático. E a gente não está aqui para se aparecer, não. Tenham certeza disso. Tenham certeza disso. A gente está aqui para entender e fazer com que esse problema seja sancionado. Pode falar, vereador. Ademar Nonato: Eu compreendo essa matéria e essa questão do próprio voto. Eu lembro, acho que foi em 2020, que eu vim para a Câmara, que tinha um voto, que tinha uma votação sobre um projeto, até do Tributos, que era o auditor fiscal. Eu parto da premissa, eu sempre fui da premissa do que está escrito, do que é a questão da legalidade. Eu discuti diversas vezes com professores, com Marivânia, com Joseilde, e eu sou uma pessoa que não tenho nenhuma preocupação, nenhuma preocupação, zero preocupação em posicionamento. Zero. Não tenho nenhuma preocupação. Se a pessoa disser assim, "olha, você não vai votar", "eu não vou votar em vocês". O voto é livre, ele é consciente, e o voto não pode ser alienado. De forma nenhuma. Eu acho que nenhum ser humano deve ser alienado em relações, em nada nessa vida. Porque a única coisa que vai ficar na vida é a verdade. Ela vai ficar. Isso é igual à questão do tatu-bola. Qual é a sua posição sobre o recurso do tatu-bola? O recurso é ICMS ecológico. Ele é o ICMS, como qualquer



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



outro. Não existe ICMS do tatu-bola. Ele não existe. O que existe é ICMS. Assim como recebemos ICMS até pela cidade, que não tem tantos assassinatos, que é o da segurança pública, recebemos esse valor. Cidade mais iluminada. O que a gente precisaria era discutir com a sociedade todos os recursos que uma cidade recebe de impostos referentes a quê? A cada setor, a cada rubrica. Porque, às vezes, a sociedade diz assim, "cadê o dinheiro do esporte?" "Cadê o dinheiro que veio para isso?" "O vereador assinou para pagar." Nós não assinamos para pagar nada. O vereador não tem o poder de assinar para pagar nada e nem o poder nem de criar despesa que esteja fora do orçamento. Mas assim, eu respeito todas as categorias que buscam seus direitos. E eu sempre discuti o seguinte, esse recurso desse precatório, desse período, ele foi para infraestrutura escolar. Eu sempre discuti isso, para infraestrutura escolar. Existia uma discussão de Vilmar que ele sempre falava, "trago uma ordem judicial que eu pago." "Se você traz uma ordem judicial, eu pago." Sobre quem prometeu, se a prefeita Catarina prometeu, não tenho conhecimento. Mas, assim, eu continuo dizendo, continuo falando que os próximos precatórios que têm advogados aqui, eles serão justamente repassados 70% para a categoria e 30% ficaria na questão do Executivo, como é o Fundeb. Como é a questão do Fundeb. E que nesse seria para a infraestrutura. Mas fica esse jogo de empurra, empurra, empurra, empurra, empurra, certo? Porque se é para a infraestrutura, discute com a categoria, aplique logo ele na infraestrutura. Eu já falei com Catarina, na semana passada, com a prefeita. Pegue esse dinheiro, chame um projetista, chame um arquiteto, que projete escolas, que não seja escola cara no muro, aquela escola que o aluno sai da sala de aula e mete a cara no muro. Que não tem infraestrutura nenhuma de lazer na escola. Projeta a escola com esses valores, as escolas que nós temos, com qualidade de vida, com dignidade. O que foi feito nessa escola Hélio Ferreira Maia? Eu quero colocar aqui, quando me chamaram para vir nessa escola, para vir às salas, porque eu sou uma pessoa nesse sentido, que eu fico muito revoltado quando eu vejo que você cria uma estrutura física que não dá estrutura de qualidade de vida. O que é que adianta eu fazer? Cinco salas de aula coladas na parede da Câmara, que não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



circulação, que não tem ventilação, que se vier um bombeiro aqui, não libera. Às vezes, você estava no governo, eu estava no governo e falei que não concordava, mas eu fui voto vencido. E voto vencido, não adianta você morrer do coração. Não é por isso que eu vou deixar de dormir. Mas as escolas precisam de área de recreação. E esse recurso, ele é para fazer isso. Vamos atrás dos próprios recursos. Então, essa discussão, que eu respeito demais. Vossa Excelência sabe disso. Respeito Vossa Excelência. Mas, assim, a gente tem um problema sério no Brasil, que é essa discussão por esse dinheiro, por dinheiro. O profissional está sempre reclamando do dinheiro. O Gari quer que o Congresso vote o salário nacional do Gari. O motorista quer o salário do motorista. Essa discussão que a gente vive era sem fim. Sem fim. Porque nossa base sindical, Mantena, sindicalista, ela faliu, ela faliu, porque o governo que estava aí, do presidente do passado, ele matou os sindicatos, ele destruiu a discussão de categoria, porque não quer enfrentar o problema, porque quando você discute, quando você destrói um órgão de classe, é porque você não tem a capacidade de dialogar com ele. Não tem. E eu até digo isso, Mantena, eu liguei agora aqui para o Florisvaldo do MST, que nós nos acovardamos. Os movimentos sociais se acovardaram. Eu digo que no primeiro governo Lula, no segundo governo Lula e no primeiro governo de Dilma, chegou a um ponto que as instituições e os órgãos que lutam pelos trabalhadores se acharam ricos. As entidades se enriqueceram e deixaram de lutar pelos movimentos de classe. Quantas vezes nós fechamos aquela ponte em Petrolina? O nome que nós recebíamos era de baderneiro. Mas se o movimento, a única força que o movimento de classe tem é essa, é de fechar ruas, é de fechar as estradas, porque se ele não fizer isso, ele não tem quem o represente. Ele não tem. Por que é que param Paris? Por que é que quando baixa o leite na França, eles fecham o centro de Paris, colocam 5 mil vacas na rua? Porque é o movimento de classe. E lá eles fizeram o último que queriam mexer na previdência deles, os amarelinhos. Todo mundo vestido de colete na rua para lutar contra o governo. O grande problema nosso é esse. É que, infelizmente, os movimentos de classe estão falidos. Estão falidos. E eu sou dessa causa. Eu gosto



Câmara Municipal de Lagoa Grande



dessa causa. Agora, porque eu gosto dessa causa, eu não preciso também ser complacente se não é cabível dentro da lei um projeto. Seja ele qual for. Seja ele qual for. Quando disse que o tiro estava do bolo aqui, eu falei com algumas pessoas. Eu disse, "olha, a reserva já era, ela não morre mais." Porque o grande problema do mundo é ambiental. É um dos maiores problemas do mundo hoje, é ambiental. E que ninguém cuida. Só reclama, "puseram fogo ali, puseram fogo ali," mas ninguém denuncia quem foi. Liga para a prefeitura, liga para a secretaria, mas ninguém diz quem foi. Porque todo mundo é assim. É preocupado com o problema, mas se isenta do problema. Gente, toda guerra tem que ter sangue. Toda guerra tem que ter arma. Não existe guerra que a pessoa vai para a guerra porque não morreu ninguém, então não é guerra. Então eu tenho um respeito imenso por V. Ex.ª, e V. Ex.ª sabe disso. Mas precisa discutir isso com a categoria. A lei é essa, vamos discutir ela. Chama o jurídico de dois lados. Porque fica isso, empurra, empurra, empurra, empurra, empurra, certo? E lutar por isso. Nós temos que discutir com as pessoas que acreditam em nós, com a verdade mesmo. Com a verdade. Dá uma dorzinha, de vez em quando a verdade dói, mas ela é ainda primordial na discussão. Ela é primordial na discussão. E eu coloco isso aqui para que nós possamos levar essa discussão, pegar todos os parâmetros da lei e esclarecer definitivamente isso. O dinheiro para a infraestrutura é, vamos fazer projeto apoiado por esta Casa, apoiado pela categoria e todo mundo, e da qualidade da estrutura física. Porque eu fui nessa creche aqui, teve um movimento do MST aqui na creche Nilza Ramos, foi feita uma reforma, foram feitas quatro salas maravilhosas, todas com estrutura metálica, mas tem um lado da creche que não tem água. Então vamos saber por que foi feita aquela reforma, não tem água do lado esquerdo. Vamos discutir isso. Então é com muito respeito que eu coloco essa colocação. Geová Silva: É o que eu digo, vereador. Então o que a gente tem que fazer? Realmente chamar a prefeita, representante dessa Casa, meu presidente. Chamar o sindicato. Discutir. Porque o problema é que o montante está lá e todo mundo quer pegar. De que forma vai ser investido? Eu não vou dizer gasto, não. Investido é tal problema. Então, se a gente começa a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



articular e mobilizar para que isso aconteça, que a V. Ex.^a está dizendo, então o dinheiro vai ser investido. Se o dinheiro for investido, sabem que não tem mais aquele dinheiro lá para se discutir, porque, pela lei, foi utilizado para aquilo dali. Agora, há várias interrogações que, infelizmente, e a lei, Vossa Excelência sabe que deixa brecha em todos os contextos, o dinheiro está lá, muitos aí que estão se aposentando, que não querem morrer sem receber esse dinheiro, vêm para cima da gente e a gente fica sem saber realmente o que dizer em relação a isso. Não é que a prefeita disse isso, não é que o vereador falou isso, não é que vai ser pago. Então não é culpa nossa. Então o que eu quero é exatamente isso, a gente resolver o problema. Porque se investe, não sobra. Se não sobra, não tem o que cobrar. Mas tem muitos professores aí já aposentados e tem outros para se aposentar, que antes de morrer quer receber esse dinheiro. E aí a gente tem que realmente brigar por isso e debater todas as situações, porque é importante. E como a Vossa Excelência disse, posicionamento, o senhor tem aqui, nunca questionei disso, não disse que a prefeita disse que ia fazer em campanha. Mas o que é que acontece? Até para ficar em cima do muro, você tem que se posicionar, até para ficar em cima do muro. Então a gente tem que começar realmente a discutir sobre isso. Infelizmente, como eu disse, teve a audiência pública que a gente poderia ter enriquecido o nosso diálogo. Essa Casa, infelizmente, não teve ninguém dessa Casa, por ambos os motivos aí, pessoal de cada um, então é importante que cada um comece, principalmente a base, discutir com a prefeita para que a gente realmente resolva isso e para que a gente invista. Porque é como eu digo, se investir e não tiver dinheiro, acabou a briga, porque foi investido da forma legal e da maneira que tem que ser investido. Se for para ratear com os professores, tem que ser rateado com os professores e acabar com essa guerra e não deixar o professor morrer pensando que vai receber esse dinheiro. No mais, muito obrigado, que Deus abençoe a todos. É por isso que eu digo, Lagoa Grande é a melhor cidade para se viver. José Estêvão: Eita! Gente, assim, eu quero agradecer a todos os vereadores. Nós tivemos uma semana muito intensa e eu, como zelador, por cada um que aqui trabalha



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



com a gente, foi uma semana que a gente direcionou para capacitação. Então teve esse percurso. E eu estive aqui no dia, inclusive, mas estava com a auditoria da obra que está do lado. Então nós sabemos o que já aconteceu aqui. A gente não pode deixar que nenhum da gente vá sofrer danos em função de uma obra tão importante que está sendo feita aqui do lado. Passei praticamente a manhã toda aqui. Mas quero dizer que esta Casa e os 11 vereadores, qualquer projeto que venha do Executivo, das categorias, para cá, nós vamos dar uma posição de como é que a gente vê, de como é que a gente se sente. É importante sempre que as diversas categorias também participem das nossas sessões. Nós temos uma dificuldade imensa, que é da participação popular das pessoas. Ainda bem que a gente tem o mecanismo do YouTube, mas a presença física é muito mais importante. Então, não sou eu que peço, é os 11 vereadores, e é fundamental que a gente tenha essa mão que vai encontrar, que vem. Nesse sentido, nós estamos aqui prontos e preparados para buscar a melhor solução. E, já partindo desse contexto, eu também faço uma sugestão, para não ter que usar tribuna, nós estamos com outros problemas gravíssimos no município. Na verdade, no sertão de Pernambuco, como nos sertões do Nordeste. E é preciso que a gente comece a encarar esses problemas, meu caro Altamir, Lindaci, Rosineide, Vavá, Ademar, Werliane, Augusta, Josafá, Joaquim e Edneuzza, para a gente começar a conversar com o Executivo. Eu sei do carinho da prefeita, da preocupação dela, sei também da articulação do secretário Ítalo com relação a isso, da própria Infraestrutura, na pessoa de Kaline e Ademar, que está auxiliando, mas nós estamos vivendo uma das maiores secas já vividas na nossa região do sertão. E quero propor a esta Casa, e à prefeita Catarina, e às secretarias de Infraestrutura, Agricultura e Meio Ambiente, para a gente fazer uma discussão urgente para ontem. Nós estamos tratando de vida, vida dos animais e vida das pessoas. Então, essa discussão não pode demorar mais. Me comprometi hoje com um grupo da área do interior do sequeiro nosso, em falar isso aqui, e estou falando, não para aparecer, mas na condição que cada um tem aqui de prerrogativa, é o grande argumento nosso, é buscar solução para algumas situações. Se for projeto emergencial, nós

estamos prontos para aprovar, meu querido Ademar, que era secretário e logo deverá ser de novo, se Deus quiser, pela sua competência. Nós precisamos dar uma discussão para ontem, nessa situação que assola nosso interior, principalmente na região de Jutai. É uma situação gritante. Eu moro aqui em uma área também, no assentamento de Santa Marta, que também sofre com os efeitos da seca, e aí sei que Ítalo tem toda uma habilidade, tem buscado, tem máquinas no interior. Inclusive há uma reclamação também, é preciso que a Secretaria de Infraestrutura e da Agricultura fiscalizem isso, porque nós vamos fiscalizar também, tem local que o operador vai, eu não sei quem é também, mas hoje foi dito por várias pessoas que trabalha duas horas e oito não. Aí está invertido esse papel. É preciso que, se isso está acontecendo, não estou afirmando, não estamos afirmando, mas está acontecendo, é melhor inverter. Pede, dá mais condição, mas pede para o operador ficar lá, porque a chuva pode chegar amanhã. E se chegar, os bojos das pequenas barreiras, das pequenas aguadas ou das grandes, não vão estar limpos. E aí o papel nosso agora, quanto representantes, seja o Executivo, seja a nossa Câmara, é de buscar soluções. Se é preciso contratar mais máquinas, tem que contratar. Nós estamos falando de vida, não estamos falando de uma mera questão que amanhã pode ser que resolva na justiça ou depois, mas é para hoje. Então, eu quero pedir aos 11 vereadores, comigo, junto, para a gente sensibilizar a prefeita, as secretarias que mencionei, a Admin Ambiente, que está dentro do rol também, para a gente, junto com o representante do Conselho de Desenvolvimento, achar uma alternativa para que a gente possa, nesses três meses, dar uma cara diferente ao interior do sequeiro, porque realmente é uma grita muito grande, como disse, não se trata mais só da água humana para beber, mas principalmente do animal, que é de onde sai a renda do povo que vive no campo. Então, eu quero pedir isso, pedir um apelo que faça, como vereador desta Casa, mas também como membro dessa Mesa, e sei que todos também têm recebido esses pedidos, esses apelos. Ítalo teve a capacidade, a pedido desta Casa, de contratar um carro-pipa para botar água nas cisternas, calçadão, para poder dar aos animais e às barragens mais próximas para abastecer, mas agora a questão



Câmara Municipal de Lagoa Grande



é ter as máquinas para limpar os bojos, porque está vindo a hora de chegar o período chuvoso e não tem onde acumular as águas. Então, eu faço esse apelo em nome dos 11 vereadores, sei que a grita é para todos, e peço a quem tem a habilidade de articulação, como o Ademar tem, como o Ítalo tem, vários vereadores que todos têm, de buscar esse entendimento para a gente discutir o mais rápido possível essa situação e achar uma solução, porque nós temos um problema, e aí eu tenho que também dizer que ele é um problema ruim, que é o Estado não investir, o Estado de Pernambuco, não é a União, não. A União está fazendo o papel dela. É o Estado de Pernambuco que serve, e não tem nada de investimento nessa parte, nesse período que é tão crítico. Recurso tem, tem uma secretaria criada para isso. Em outras épocas, aí a gente tem que fazer menção aqui, e eu faço com muita tranquilidade. Ranilson Ramos de novo na agricultura!? Faz uma saudade, dá saudade, não dá? Porque era o tempo que Pernambuco, principalmente o Agreste e o Sertão, tinham a ação do governo do Estado, principalmente nesse quesito. Faço menção aí, porque foi o único secretário, que foi secretário do Estado de Pernambuco. Principalmente nessas duas áreas que sofrem os reflexos da seca, que é a área do Agreste, com menor escassez, porque lá já tem uma situação hídrica diferente da nossa, mas respeito ao sertão. Então eu trago esse apelo, sem ter que usar a tribuna, para pedir a Vossa Excelência para ajudar nessa articulação, porque nesse momento a grita do nosso povo é a falta de água e a falta de barreiros com condição de receber água captada pelas chuvas. E sei que nós temos condições de avançar nesse processo. É preciso que a gente se una, una forças, una ideal e proposições que possam dar conta desse processo em pouco tempo, porque, a longo prazo, nós temos já soluções criadas, mas, a curto prazo, nós não temos. É importante a gente levantar esse debate para ontem, peço a ajuda de todos os onze vereadores, porque a bandeira foi de todos. A bandeira não foi só da situação da oposição, nem só do governo, que aí tem toda a capacidade de conversar e não tem dificuldade. Mas é preciso que a gente se manifeste também. Como o Vavá falou ali, a gente tem que ter uma posição nesse sentido. Então, eu faço esse apelo, sei que vocês já estão imbuídos, mas o mais que eu nunca faço



GOV. MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



publicamente, como eu disse, não para se aparecer, é para evitar que centenas de animais fiquem morrendo, e o pessoal perca as condições de estar criando. E as pessoas também possam ter um horizonte, não é, Maurício? Maurício Morandato, você que sabe disso também, um horizonte melhor. E Lagoa Grande, ela é uma referência para o mundo hoje. E eu não tenho dúvida que Catarina, que Jorge, que Rose, que estão à frente aí com o seu secretariado, tem também se preocupado com isso, mas, de repente, uma força nossa também, nos auxiliar e levar alternativas, possa funcionar, e aí ganha todo mundo, mas principalmente o povo que está sofrendo. Ademir pediu, mas eu queria colocar essa sugestão para a gente poder buscar ela para ontem. Ademir Nonato: Como as pessoas aqui sabem que eu não gosto de ser midiático, eu não gosto de estar "eu fiz isso, eu trouxe aquilo." Hoje pela manhã, foi a primeira coisa que eu falei com a prefeita e com o secretário de governo. Porque não é mais só limpar barreiros. Nós precisamos entender que essa área desenvolveu, cresceu. A área rural hoje é maior. Ela é maior como? Maior com pessoas. Então a gente precisa urgentemente fazer um plano. Um plano para que a gente possa fazer novos barreiros, novas barragens, porque a única coisa que sustenta o homem do campo é isso. Eu falei aqui, ainda na gestão passada, sobre um projeto que eu sempre sonhei aqui, que eu sempre imaginei, que era um projeto de você, nesse ano agora de seca, você juntaria 50 produtores e você desmataria cinco hectares de cada um. Cinco hectares de cada um. Eu não estou me envolvendo em secretaria de ninguém. Estou colocando um ponto de vista, uma ideia que eu sempre tive. Essas cinco hectares, no próximo ano, ou se fizer no próximo ano, porque não vai dar mais tempo para esse ano, planejar para o próximo ano, as cinco hectares que desmata de cada produtor desse, para o ano de 2027, nessa área desmatada, ele plantar capim e palma. Quando ele estiver com essa estrutura pronta, nós vamos atrás do nosso deputado, do governo federal, para trazer um projeto piloto de 25 ovelhas, 20 ovelhas e um carneiro reprodutor. Gente, eu costumo dizer o seguinte, o que eu não sei fazer, eu vou copiar. Para copiar esse projeto, é só ir aqui em Dormentes. Hoje, carneiro na feira, da areia branca, carneiro, na feira de ontem era R\$ 34 o

quilo. Isso, não tem boi no mundo que dê mais dinheiro do que isso. Não existe boi que dê mais dinheiro do que isso. Não existe. Então, isso é ouro. E é um produto fácil de produzir. Agora, tem que levar o incentivo. Quem está para incentivar é a estrutura pública, que é o governo estadual, o governo federal e o governo municipal. Nós temos que desenvolver essa região de Jutai, mais do que ela já é desenvolvida, porque é uma comunidade que não passa tanta necessidade no geral, mas que se você levar outra economia para lá, para fortalecer, mais independente ela vai ser. A função do sistema público é deixar as pessoas independentes. É você deixar as pessoas para que elas tenham capacidade de sobreviver. Então, eu sempre coloquei isso, e eu quero que a gente coloque isso. Esse ano não dá mais tempo, mas vamos fazer isso no próximo ano. Vamos fazer isso, juntar um projeto para isso. Vamos tirar dinheiro do próximo ano, das emendas, para a área pública, para a cidade, e vamos investir no interior. Vamos dar qualidade de vida àquele povo. O restante nós vamos fazendo, porque com cimento, com brita, com areia e ferro, você faz um monte de coisas. Mas essas coisas são físicas, são secas. A obra é uma coisa seca, ela é bonita naquele momento. A praça é bonita amanhã, quando inaugurar. Depois ela vai ser normal. Ela vai ser algo normal. Mas quando você cria condições de produção de vida, de qualidade de vida, isso é eterno. Então, hoje, Dormentes é o que é, porque lá atrás tem um prefeito chamado Jaumar, que começou com esse projeto, junto com a comunidade de lá. E hoje é um dos maiores rebanhos do Brasil. A maior feira de animais que nós temos na região. É uma coisa impressionante. A gente precisa trazer isso. Colocar isso. E isso precisa que essas condições mínimas sejam dadas. Porque se você desmatar 5 hectares de um produtor, são 25 horas de máquina. 25 horas de máquina. O custo maior é você começar o projeto piloto dos animais. mas a gente pega uma emenda do nosso deputado, pega uma emenda de Lucas Ramos, pega uma emenda de Fernando Monteiro e vamos investir nessa área, para que ir fiscalizar e colocar um técnico, um extensionista no pé disso. Tem um laboratório lá sem funcionar, sem funcionar, não funciona. O que eu estou colocando nisso aqui é para que a gente ajude a prefeita Catarina, oriente ela nesse



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



processo, porque não é porque é o prefeito, a gente vai orientar, é uma parte nossa, orientar, colocar para cá, colocar para ali, para que a gente possa, justamente, enriquecer cada dia mais nossa região, porque não existe vinho sem carneiro, não. O carneiro tem que estar no vinho também. Então isso é um incremento. E aí vem o trigo, vem a massa, o que a gente não tem, traz de fora, fazer esse projeto belíssimo, porque isso dá dignidade e qualidade de vida. José Estêvão: Obrigado, Excelência. Com esse dito importante, então, a Casa está antenada, está sintonizada. Se não for antenada, não está sintonizada, fica melhor. Ademar Nonato: Seu Presidente, eu também queria só colocar aqui, primeiro, colocar para o operador Vavá a questão do visto. Isso é uma forma de respeito, de respeito dos edis desta Casa, está certo? para que a gente não tenha, às vezes, esses embates que não levam a nada e que não trazem nada, certo? E dizer que o município de Lagoa Grande precisa urgentemente de terra. Vermelhos não tem terra. Agora vai vir para cá um projeto para comprar a terra da UBS, aquela área ali para comprar. O cemitério está sendo ampliado. É a última ampliação do cemitério, não tem mais terra em Lagoa Grande, ali naquela parte de lá, tem aqui. Vermelhos não tem terra hoje para fazer o cemitério, que já colapsou, já colapsou. Então a gente precisa, além desses projetos, mais terra para Vermelhos, com urgência, com urgência, que não é esse terreno ali, que ali é uma área nobre para edificações públicas, mas tem que construir um cemitério urgente. Lagoa Grande colapsou também e precisa de terra para isso. A última ampliação é essa. Já tem que se pensar onde será o próximo, se continua lá, se compra a terra lá. E a gente sabe, quanto mais demora comprar a terra, mais cara ela fica. Porque na hora que o proprietário sabe que a terra, ela é necessidade de compra, aí ele sobe o preço. E você tem que pagar o preço. É assim. Então, dizer, vereador Vavá, professor Vavá, que nós somos solidários nessa questão, certo? e que esta Casa paute aqui justamente essa questão, paute o respeito, com os edis que tenha diálogo, porque se nós formos pegar aqui o Bacamar, nós não vamos resolver nada. Então a única coisa que resolve é o diálogo, é os projetos que têm os seus prazos, e isso a gente respeita demais, sabe que a nossa



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



prefeita também respeita isso. Às vezes, tratamos muito a questão da urgência, o urgentíssimo. Tudo que é urgente, o urgentíssimo, pende para um lado ou para o outro. Então, nós temos que trabalhar muito nesse sentido. Eu falo isso na própria vida, no projeto. Tudo que você vai por essa linha, a gente se perde. Então, é dizer que nós estamos fechados nesse projeto, de respeito a esta Casa, a todos os edis dela. José Estêvão: Essa é, Ademar. Tirou as palavras da boca, vou dizer assim, para não fazer igual o danado do Anão. Tirou as palavras da boca, era a nossa próxima fala, mas dizer que, em vez de três dias, Vossas Excelências ganharam aí todos oito dias, na verdade. Eu só peço, assim, como um encaminhamento, que sexta-feira ou segunda-feira sentem, porque na terça a gente já traz para votação em vez de três. O respeito é tão recíproco, que Ademar falou bem, que não há situação de oposição ao que está colocado, mas é um entendimento que é preciso conhecer. Então nós ganhamos mais sete dias, no oitavo, ele entrará em votação e é tempo que tem que tirar das dúvidas, é importante ter as suas dúvidas. Então o respeito vai ser sempre assim, depender daqui da Mesa, dos operadores, esse vai ser o nosso entendimento. E aí, só para não fechar o dia de hoje, amanhã nós teremos aqui na Casa papel até umas horas. Nós teremos aqui na Casa, aí eu conversei com cada vereador, é outra coisa também que a gente tem primado, sempre que a gente vai mudar alguma sessão, a gente conversa com todos, todos dão ok e a gente faz isso. Às 17 horas, vai ser uma coletiva de imprensa. Vai ser essa coletiva de imprensa, com a imprensa da prefeita, os secretários, os vereadores e a imprensa, para ela traçar o lançamento da Vinhuva Fest, que vai acontecer de 20 a 23 de novembro, e o espaço vai ser aqui. Depois daqui, nós vamos para a inauguração da Praça dos Estudantes, Hermes Amorim, que ali está, está praticamente pronta, para entregar à população. Então, foi isso marcado para o dia de amanhã, e amanhã está todo mundo convidado e convidada para essa inauguração lá na praça. No dia 29, trabalho normal. Aqui na Casa, dia 30, algumas pessoas daqui irão para a Romaria de Juazeiro do Norte. Isso é tradição, é fé. Todo ano tem. A minha família vai, a Lindaci vai. O Augusta vai. Então, os dois heróis já tem três. Aumentou mais um. E vão os parentes



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



dos outros. Então, é como o Ademar bem fala, respeita muito o credo, a cor, a raça de cada um. E é importante. A Santa Juazeiro do Norte é o período que mais vê gente daqui de Lagoa Grande. A gente vê dos outros muito mais, mas ela aguenta e vê mais. E isso é uma festa importante, é uma fé, e a gente prima muito por isso. Então, por esse motivo, nós também estamos aqui do lado, acompanhando sempre, todo dia, de olho na obra, e peço a todos que olhem também, porque nós estamos logo, logo com essa obra pronta também. No demais, é agradecer a paciência de cada um, o entendimento. Parabenizar o professor Vavá e a Lindaci por levantar essa questão do pedido de visto, mas parabenizar também, fundamentalmente, os vereadores que também entenderam, certo, e todo mundo está em comum acordo, isso é bom, é importante, porque nós temos as autonomias dos poderes, e isso é fundamental. Então, não havendo mais nada a tratar no momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima para o dia 4 de novembro, terça-feira, às 19h. Deus abençoe, boa noite, boa sorte a todos, e boa Romaria para quem vai para a Romaria, e para quem fica, que Deus abençoe a todos também. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretário em exercício que essa fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



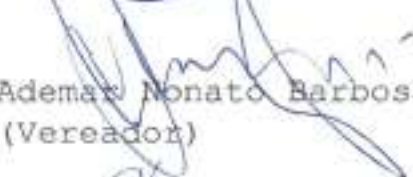

José Estevão Bandeira Mantena.
(Presidente)


Edneuza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)


Lindael Ramos de Amorim.
(Secretária)

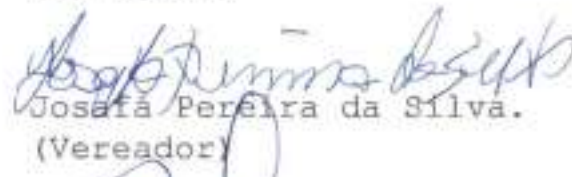

Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)


Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

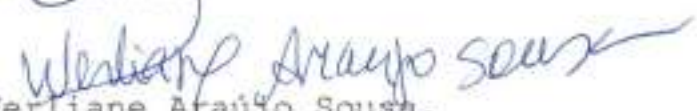

Ademir Nonato Barbosa.
(Vereador)


Francisco Geová Silva.
(Vereador)

Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)


Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)


Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)


Werliane Araújo Sousa.
(Vereadora)